

A janela de Julieta

Esta é a alegre janela namorada,
Onde a meio ela à noite se reclina;
Eis o vaso com flores, a estimada
Violeta roxa, a dália purpurina...

Esta odorosa essência delicada
Vem desta móvel planta peregrina,
Que o muro vinga, o peitoril domina,
Em torsa, aérea, caprichosa escada.

Quando a lua aparece, alva e brilhante,
parte a primeira pérola formosa
Destes vidros no fúlgido diamante;

E a alma aqui se extasia e sonha e goza,
Vendo oscilar na câmara elegante
Das cortinas a forma vaporosa.